DISCIPLINA: Metodologia da Pesquisa em Educação
CARGA HORÁRIA: 60 h/a CRÉDITOS: 04

EMENTA: A questão do conhecimento científico; ciência e produção de conhecimento em educação; métodos e técnicas de pesquisa; elaboração de projetos e relatórios de pesquisa. Orientações técnicas para elaboração da dissertação.

REFERÊNCIAS:

Prólogo:

MACIEL, Antônio Carlos; BRAGA, Rute Moreira. Politecnia e emancipação humana: uma metodologia para a formação histórico-crítica na universidade. AMARAL, Nair Ferreira Gurgel; BRASILEIRO, Tania Suely Azevedo (Org.). **Formação docente e estratégias de integração Universidade/Escola nos cursos de licenciatura**. Volume 1. São Carlos/Porto Velho: Pedro & João/EDUFRO, 2008. (p.203 – 217).

5.1 Seção "1.1" (por tema e ordem de utilização):

COELHO, Ricardo C. **Estado, governo e mercado.** Florianópolis: UFSC; Brasília: CAPES/UAB, 2009. (p. 5-110)

GRUPPI, Luciano. **Tudo começou com Maquiavel**: as concepções de estado em Marx, Engels, Lênin e Gramsci. Porto Alegre: L&PM, 1980. (p.7 – 46).

ŽIŽEK, Slavoj. **A visão em paralaxe**. São Paulo: Boitempo, 2008. (p.433 – 502).

MÉSZÁROS, István. **O poder da ideologia**. São Paulo: Boitempo, 2004. (p.11 – 54).

HELOANI, José Roberto. **Organização do trabalho e administração**: uma visão multidisciplinar. São Paulo: Cortez, 1994. (p.07 – 105)

MORAES NETO, Benedito de. Século XX e trabalho industrial: taylorismo/fordismo, ohnoísmo e automação em debate. São Paulo: Xamã, 2003. (p. 91-127)

RIBEIRO, Darcy. **O povo brasileiro**: evolução e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia da Letras, 1995. (p.106-133; 193-244).

MACIEL, Antônio C. **A formação cultural da Amazônia e a ocupação econômica de Rondônia a partir de 1970: o último round da resistência cabocla**. São Paulo: FEUSP, 2011.

5.1 Seção "1.2" (por tema e ordem de utilização):

LAKATOS, Imre; MUSGRAVE, Alan (Org.). **A crítica e o desenvolvimento do conhecimento: quarto volume das atas do colóquio internacional sobre filosofia da ciência, realizado em Londres em 1965**. São Paulo: Cultrix, 1979. (p. 1-3; 33-108)

KUHN, Thomas S. **A estrutura das revoluções científicas**. 5.ed. São Paulo: Perspectiva, 1998. (p. 217-257)

CARDOSO, Ruth C. L. (Org.). **A aventura antropológica. Rio de Janeiro**: Paz e Terra, 1986. (p. 17-37; 95-105).

CASTRO, Cláudio M. Memórias de um orientador de tese. In: NUNES, Edson de Oliveira (Org.). **A aventura sociológica: objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social**. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. (307-326).

BIANCO-FELDMAN, Bela (Org.). **A antropologia das sociedades contemporâneas**. São Paulo: Global, 1987. (p.7-45).

MARX, Karl. **Contribuição à crítica da economia política**. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1983. (p. 23-27; 218-226).

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e a crise do capitalismo real**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 1999. (p.91 – 134).

KUENZER, Acácia Z. Desafios teórico-metodológicos da relação trabalho-educação e o papel social da escola. In: FRIGOTTO, Gaudêncio (Org.). **Educação e crise do trabalho: perspectivas de final de século**. Petrópolis-RJ: Vozes, 1998. (p.55 – 75).

GAMBOA, Silvio Sanchez. **Pesquisa em educação: métodos e epistemologias**. Chapecó: Argos, 2007. (p. 23-43; 63-78; 125-140).

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2001. (p. 7-21; 77-124).

5.1 Seção "1.3" (por tema e ordem de utilização):

LUNA, Sergio Vasconcelos. **Planejamento de pesquisa: uma introdução**. São Paulo: EDUC, 2000. (p. 7-107).

REFERÊNCIAS CORRELATAS

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho:** ensaios sobre a afirmação e negação do trabalho. 7. Reimpressão: São Paulo, 2005. (p. 15-17; 29-59).

BOBBIO, Noberto. **A teoria das formas de governo**. 4. ed. Brasília: Universidade de Brasília, 1985. (p. 83 – 172, menos 139-144;156-162).

CARDOSO, Ciro Flamarion S. **Uma introdução à história**. 2.ed. São Paulo: Brasiliense, 1983.

DUARTE, Newton. **Vigotski e o "aprender a aprender": crítica às apropriações neoliberais e pós-modernas da teoria vigotskiana**. Campinas-SP: Autores Associados, 2000. (p.115 – 157).

FERNANDES, Florestan. A formação política e o trabalho do professor. In: CATANI, Denice Bárbara. *et al*. **Universidade, escola e formação de professores**. São Paulo: Brasiliense, 1986. (p.13 – 39).

HARBERMAS, Jurgen. **Conhecimento e interesse**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

MENEZES, Luís Carlos. Formar professores: tarefa da universidade. In: CATANI, Denice Bárbara. *et al*. **Universidade, escola e formação de professores**. São Paulo: Brasiliense, 1986. (p.115 – 127).

PORTOCARRERO, Vera (Org.). **Filosofia, história e sociologia das ciências**: abordagens contemporâneas. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 1994.

MARX, K. e ENGELS, F. **Ludwig Feuerbach e o fim da filosofia clássica alemã e outros textos filosóficos**. 3. ed. Lisboa: Estampa, 1975. (p. 89-148).

MORAES NETO, Benedito R. **Marx, Taylor, Ford: as forças produtivas em discussão**. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1991. (p.17 – 65).

MÉSZÁROS, István. **A educação para além do capital**. São Paulo: Boitempo, 2005.

DURKHEIM, Émile. Objetividade e identidade na análise da vida social. In: FORACCHI, Marialice M.; MARTINS, José S. **Sociologia e sociedade**: leituras de introdução à sociologia. Rio de Janeiro: LTC, 1977. (p.23 – 52).

LEFEBVRE, Henri. Estrutura social: a reprodução das relações sociais. In: FORACCHI, Marialice Mencarini; MARTINS, José de Souza. **Sociologia e sociedade**: leituras de introdução à sociologia. Rio de Janeiro: LTC, 1977. (p.217 – 252).

LOWY, Michael. **Método dialético e teoria política**. 2.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

SANTOS FILHO, José Camilo. Pesquisa quantitativa versus pesquisa qualitativa: o desafio paradigmático. In: SANTOS FILHO, José Camilo; GAMBOA, Silvio Sánchez (Org.). **Pesquisa educacional: quantidade-qualidade**. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2007. (p. 13-59).